

LOREN BEATRIZ SOUSA

A Bahia pode chegar a 100% das escolas públicas cadastradas no Programa Escolas Conectadas (Enec) com acesso à internet em até seis meses. A previsão foi apresentada pelo ministro das Comunicações, Frederico Siqueira Filho, ontem, durante visita ao Centro Estadual de Educação Profissional em Tecnologia, Informação e Comunicação (Ceeptic), em Lauro de Freitas, na Região Metropolitana de Salvador.

Segundo dados apresentados pelo ministro, cerca de 13,8 mil escolas baianas fazem parte do cadastro do plano de implantação. Desse total, aproximadamente 10,8 mil já foram conectadas, o equivalente a 76% das unidades. “O orçamento já está definido, já tem o plano de trabalho, já tem o fornecedor contratado e agora é execução em parceria com os estados e municípios. E isso vale para todo o Brasil”, afirmou Frederico.

A visita ao Ceeptic - uma das unidades da Secretaria da Educação do Estado - ocorreu no âmbito do Enec, iniciativa do governo federal voltada à ampliação do acesso à internet de qualidade e ao uso pedagógico da tecnologia na educação pública. Em Lauro de Freitas, 58 das 89 escolas já foram contempladas pelo programa.

Na unidade visitada pelo chefe do Ministério, a estrutura tecnológica inclui internet de até 1 GB de velocidade, rede Wi-Fi e lousas digitais nas 24 salas de aula, além de laboratórios de informática, manutenção, robótica, química e física. O Ceeptic atende atualmente 1.916 estudantes e oferece cursos técnicos nas áreas de Tecnologia da Informação (TI), gestão e negócios.

Em entrevista exclusiva à reportagem de A TARDE, o ministro destacou que o programa prevê diferentes

INVESTIMENTO Meta que prevê a expansão da rede foi apresentada pelo ministro das Comunicações, Frederico Siqueira, durante agenda na RMS

Bahia pode ter 100% das escolas conectadas à internet em seis meses



Fotos: José Simões / Ag. A TARDE

Ministro Frederico Siqueira (E) visita o Ceeptic para conhecer a estrutura e o uso pedagógico de recursos digitais

soluções para levar internet às unidades de ensino. Entre elas estão fibra óptica, internet via satélite para áreas remotas e sistemas internos de transmissão. “Entendemos que levar conectividade é levar conhecimento, é facilitar a educação para o jovem, é facilitar a vida dos educadores que se dedicam para passar esse conhecimento. E o mundo hoje espera por isso”.

No Ceeptic, a conectividade é utilizada tanto nas atividades pedagógicas quanto na formação técnica dos estudantes. De acordo com o diretor Denis Rios, que atua em gestão escolar desde 2011, a escola mantém um planejamento voltado à iniciação científica, ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), aos estágios e à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). “É um

programa que traz muitos benefícios para os alunos. Cada sala de aula tem uma lousa digital, então a interatividade é muito importante nesse aprendizado dos nossos alunos”, ressaltou.

O gestor destacou também que a estrutura tecnológica é um dos fatores que contribuem para o desempenho da escola. Segundo ele, a unidade alcançou média 5,27 no Índice de Desen-

volvimento da Educação Básica (Ideb), acima da média de 3,8. “Temos um planejamento pedagógico para atender às demandas dos nossos estudantes, com incentivo à iniciação científica. É uma escola onde 90% dos alunos já ingressam na universidade, pelo diferencial de um trabalho pedagógico atuante”.

A formação profissional é outro destaque da unidade.

O professor Saulo Silva, que atua nas áreas de informática, manutenção e robótica, afirmou que a possibilidade de colocar em prática os conhecimentos aprendidos em sala ajuda os estudantes a chegarem mais preparados ao mercado de trabalho. “É muito importante quando eles saem daqui para o mercado, vão bastante motivados, já entendem um pouco como é que funcionam as coisas. E você percebe que o índice de evasão é muito menor nessa escola, porque eles veem na prática a participação”, explicou.

A atualização dos conteúdos também acompanha as transformações do setor. “Há uma reunião de três em três anos para conversar com os professores, para ver como é que está se moldando a tecnologia. Agora, com o surgimento da IA, vai ocorrer novamente essa reunião para os professores poderem discutir se vão começar a ensinar a questão da IA mesmo para o mercado de trabalho”, destacou o estudante Victor Cardoso Batista, 18 anos.

Segundo o ministro Frederico de Siqueira Filho, estados e municípios podem informar ao Ministério da Educação (MEC) a necessidade de conexão de novas unidades ou de escolas que ainda não possuem infraestrutura adequada.

Após a visita ao CEEPTIC, Frederico participou, ainda em Lauro de Freitas, da abertura do Smart Gov Lauro de Freitas 2026, encontro voltado à modernização da gestão pública, transformação digital e desenvolvimento de soluções para cidades inteligentes.

Lançada em setembro de 2023, o Programa Escolas Conectadas (Enec) busca favorecer a presença da Educação Digital e Midiática nos currículos, apoiar a formação de professores e gestores e contribuir para uma aprendizagem integral.

Tecnologia educacional é prioridade para Estado

LOREN BEATRIZ SOUSA

Em entrevista exclusiva à reportagem de A TARDE, ontem, o secretário da Educação da Bahia, Marcius Gomes, afirmou que o estado tem tratado a tecnologia educacional como uma agenda prioritária.

“É uma agenda que a gente celebra muito. Primeiro, pelo reconhecimento dessa estrutura, que é a política de educação profissional e tecnológica da Bahia, e transverso, passando por esses investimentos que são tão importantes para a nossa juventude. Quando falamos do acesso à tecnologia, ao wi-fi e à rede de computa-

dores, estamos falando do acesso ao conhecimento, que está na palma da mão de cada jovem”, destacou.

Segundo ele, os investimentos em conectividade foram ampliados desde a pandemia da Covid-19, com distribuição de equipamentos e fortalecimento da infraestrutura tecnológica da rede. O estado possui mais de 1.600 unidades escolares, entre sedes e anexos. “Falamos da conectividade como instrumento de ação pedagógica. O acesso à tecnologia, ao wi-fi são fundamentais e é nisso que nós estamos apostando”, disse.

Para Marcius, a expansão da internet também precisa



Visita ao Ceeptic no município de Lauro de Freitas, na RMS

ser compreendida como uma política de equidade. A preocupação é particularmente relevante em áreas rurais, quilombolas e indígenas, onde as condições de infraestrutura podem dificultar a chegada de serviços de telecomunicações.

“As 245 unidades enquadradas nessa condição já contam com cobertura e links de internet, com velocidades que chegam a 100 e 200 megabits. Em nível nacional tem um grande desafio ainda, que é o acesso por fibra óptica -, mas a gente tem cuidado de cada canto do estado, de cada unidade escolar para garantir esse processo de aprendizagem”.

PROJETO

‘Bebetecas antirracistas’ é ampliado para 20 escolas

VITÓRIA SACRAMENTO

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), anunciou, ontem, a ampliação do projeto de bebetecas antirracistas para 20 escolas da rede municipal de ensino. A iniciativa, inicialmente planejada para contemplar 10 unidades, incluirá outras 10 escolas que estavam no cadastro reserva da seleção.

O anúncio foi feito durante uma cerimônia no gabinete do prefeito, no Centro Histórico, com a presença da vice-prefeita Ana Paula Matos, do secretário municipal da Educação, Thiago Dantas, e da secretária municipal da Reparação, Isaura Genoveva.

Os investimentos para implantação são provenientes do Programa Dinheiro Direto na Escola Soteropo-

litana (PDDs), iniciativa da Prefeitura voltada à descentralização de recursos para projetos estratégicos. Cada unidade beneficiada receberá cerca de R\$ 60 mil para aquisição de mobiliário, acervo literário e elementos culturais.

Segundo Bruno Reis, o objetivo é trabalhar o enfrentamento ao racismo desde os primeiros anos de formação das crianças. “São espaços nas escolas que mostram a importância, desde o início da educação, de uma formação voltada para a diversidade étnico-racial e para o enfrentamento ao racismo. É importante que, na primeira infância, a criança já tenha contato com a cultura afro-brasileira. Isso ajuda na sua formação”.

Para a secretária muni-



Igor Santos (Secom PMS) / Divulgação

Anúncio foi feito, em cerimônia, pelo prefeito Bruno Reis

pal da Reparação, Isaura Genoveva, a ampliação da iniciativa representa uma ação de enfrentamento ao racismo. “É um ato não só inovador, mas uma prática de reparação social e de enfrentamento ao racismo. O racismo não nasce com a criança, ele é construído durante sua formação”.

De acordo com o secretário municipal da Educação, Thiago Dantas, a seleção das escolas ocorreu por meio de edital. “Uma série de critérios objetivos permitiam atribuir uma pontuação a cada uma dessas escolas. Prezamos por um critério de equidade territorial”. Com o número de inscrições superior ao previsto, a Smed recorreu ao cadastro reserva para ampliar a quantidade de escolas atendidas.